



PARQUE CIENTÍFICO  
E TECNOLÓGICO  
DA UNICAMP



UNICAMP

inov  
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UNICAMP



INCAMP  
INCUBADORA DE EMPRESAS DE  
BASE TECNOLÓGICA DA UNICAMP

20  
21

Relatório Anual  
PARQUE CIENTÍFICO  
E TECNOLÓGICO  
DA UNICAMP

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## Reitor

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

## Coordenadora Geral da Universidade

Profª. Drª. Maria Luiza Moretti

## Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Prof. Dr. Fernando Sarti

## Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

## Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

## Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

## Pró-Reitor de Pós-Graduação

Profª. Drª. Rachel Meneguello

## Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner

## Chefe de Gabinete Adjunto

Profª. Drª. Adriana Nunes Ferreira

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UNICAMP

## Realização

Agência de Inovação Inova Unicamp

## Diretora-Executiva

Profª. Drª. Ana Maria Frattini Fileti

## Diretor Associado

Prof. Dr. Renato Lopes

## Diretora de Parcerias

Iara Regina da Silva Ferreira

## Diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

Dr. Eduardo Gurgel do Amaral

## Gerente do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e da Incamp

Drª. Mariana Zanatta Inglês

## Diretora de Propriedade Intelectual

Raquel Moutinho Barbosa

## Diretora de Relações Institucionais

Vanessa Sensato

## Projeto Gráfico e Diagramação

Villea Marketing

## Fotos

Douglas Bánfalvi - Inova Unicamp

Kátia Kishi - Inova Unicamp

Pedro Amatuzzi - Inova Unicamp

Thomaz Marostegan - Inova Unicamp

Arquivos Pessoais

## Redação

Ana Paula Palazi

Caroline Roxo

Kátia Kishi

Leonardo Scramin

Vanessa Sensato

## Jornalista Responsável/Coordenação do Projeto

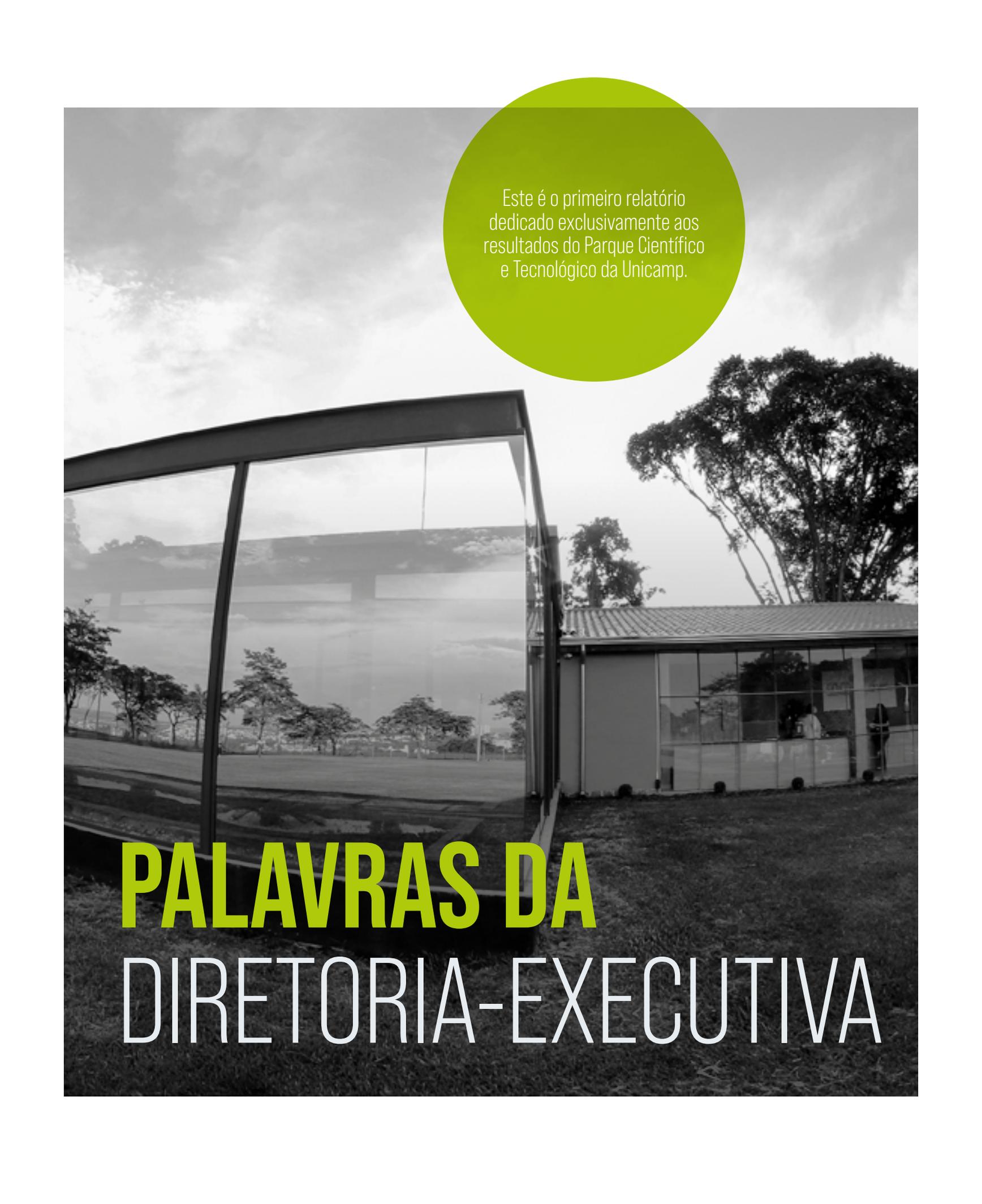
Vanessa Sensato

MTB 05046-DRT/PR

Lançado em 09/03: Versão 1

# SUMÁRIO

<b>PALAVRAS DA DIRETORIA-EXECUTIVA</b>	<b>4</b>
<b>PARQUE EM NÚMEROS</b>	<b>6</b>
INDICADORES	8
<b>CONHEÇA O PARQUE</b>	<b>11</b>
COMO INGRESSAR NO ECOSISTEMA DO PARQUE	12
<b>COMUNIDADE DO PARQUE</b>	<b>13</b>
GRUPO IDEA	16
NOVOGAS	18
BISTRÔ DE INOVAÇÃO	19
<b>RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES E ACELERADORAS</b>	<b>20</b>
REDE DE ACELERADORAS E INVESTIDORES PARCEIROS DA INCAMP	23
CASE DE INVESTIMENTO 2021	24
<b>PREPARANDO EMPRESAS PARA CAPTAÇÃO JUNTO AO PIPE FAPESP</b>	<b>25</b>
AUTOCOAT	26
BIOPROCESS IMPROVEMENT	27
<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>28</b>
HOMEBOOK	29
EVENTOS REALIZADOS	30
<b>20 ANOS DE INCAMP</b>	<b>31</b>
EMPRESAS INCUBADAS	33
PARCERIAS ESTRATÉGICAS DA INCAMP	34
CERTIFICAÇÃO CERNE 1	35
SINGULAR SEEDS	36
EMPRESAS GRADUADAS PELA INCAMP	37



Este é o primeiro relatório  
dedicado exclusivamente aos  
resultados do Parque Científico  
e Tecnológico da Unicamp.

# **PALAVRAS DA** DIRETORIA-EXECUTIVA

- Este é o primeiro relatório dedicado exclusivamente aos resultados do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp. Pensamos que era tempo para dar maior visibilidade não só às empresas que investem na parceria com o ecossistema de inovação da Unicamp, mas também aos resultados dessas parcerias que tornam o nosso ecossistema cada vez mais vibrante em tecnologia e inovação. Assim, planejamos este primeiro relatório de maneira a repercutir nossos casos de sucesso, esforços e estratégia junto à comunidade de inovação e empreendedorismo.

Nestes últimos cinco anos, ampliamos nossa capacidade para receber empresas. Eram 29 empresas hospedadas em 2017 e chegamos a 41 empresas hospedadas nos seis prédios que compõem o complexo do Parque dentro do campus da Unicamp em Campinas. Alcançamos em 2021 a marca de 729 empregos criados pelas empresas hospedadas no Parque, sendo que 74% deles são dedicados a Pesquisa e Desenvolvimento, o que corrobora a visão da criação do Parque com um DNA de fomento à pesquisa em parceria com a Unicamp e à geração de negócios inovadores. Nos últimos cinco anos foram 62 convênios de P&D assinados entre empresas do Parque e a Universidade, totalizando mais de R\$ 38 milhões em investimento.

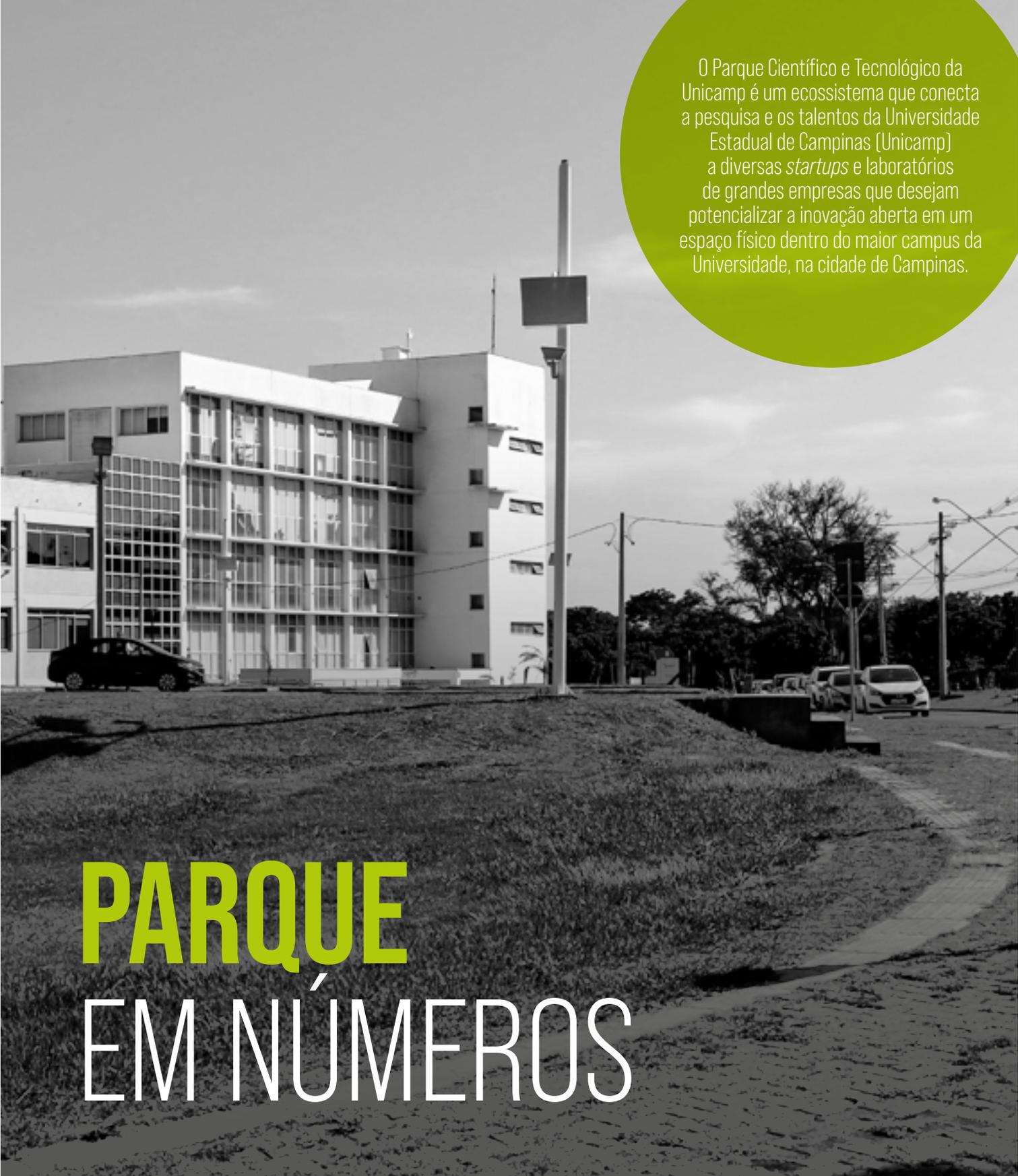
Junto à Unicamp, *startups* e incubadas hospedadas no Parque também se fortaleceram, com um faturamento que passou de R\$ 10 milhões em 2017 para R\$ 54 milhões em 2021. Também cresceu na mesma proporção a captação de recursos de fomento e de investimento pelas empresas do Parque. Eram R\$ 10 milhões captados em 2017 e são mais de R\$ 56 milhões em 2021.

Mesmo com dois anos seguidos de pandemia, nossas empresas permanecem dentro da Unicamp, buscando o melhor desta parceria, que ecoa em tecnologia de ponta e inovação de impacto socioambiental, descrita

nos diversos textos presentes neste Relatório. No ano em que comemoramos 20 anos de atuação contínua da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp, comemoramos também os resultados do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, como uma expansão deste primeiro projeto. Para os próximos anos, nós, da Agência de Inovação Inova Unicamp, vamos continuar, com o apoio da reitoria, a aproximação entre a comunidade acadêmica e empresas, ampliando o valor gerado e transformando ciência e tecnologia em negócios disruptivos, empregos e qualidade de vida.



*Profª Ana Maria Frattini Fileti e Prof. Renato Lopes  
Diretoria-executiva da Inova Unicamp*



O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp é um ecossistema que conecta a pesquisa e os talentos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a diversas *startups* e laboratórios de grandes empresas que desejam potencializar a inovação aberta em um espaço físico dentro do maior campus da Universidade, na cidade de Campinas.

# PARQUE EM NÚMEROS

EMPRESAS INSTALADAS	2017	2018	2019	2020	2021
Incubadas	14	13	15	14	17
<i>Startups</i>	11	11	11	14	15
Laboratórios de P&D	4	6	6	7	9
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>41</b>

POSTOS DE TRABALHO	2017	2018	2019	2020	2021
Incubadas	95	75	83	47	51
<i>Startups</i>	109	100	153	210	345
Laboratórios de P&D	133	161	204	275	333
<b>TOTAL</b>	<b>337</b>	<b>336</b>	<b>440</b>	<b>532</b>	<b>729</b>

CAPITAL INTELECTUAL	2017	2018	2019	2020	2021
Publicações	194	22	38	20	22
Patentes depositadas pela empresa ao ano <b>(1)</b>	16	NC	3	4	14
Patentes depositadas em cotitularidade com a Unicamp	12	4	1	1	2
Programas de computador desenvolvidos com a Unicamp	15	6	6	2	1
Número de convênios de P&D assinados com a Unicamp	19	12	15	5	11
Valor dos convênios de P&D assinados com a Unicamp	R\$ 8.026.162,00	R\$ 5.152.130,60	R\$ 11.299.104,50	R\$ 4.890.495,42	R\$ 8.811.597,80
Convênios de P&D vigentes com a Unicamp	19	12	25	13	18

FATURAMENTO DE INCUBADAS E <i>STARTUPS</i>	2017	2018	2019	2020	2021
Faturamento <b>(2)</b>	R\$ 10.188.442,00	R\$ 11.998.152,00	R\$ 15.474.862,00	R\$ 31.620.395,46	R\$ 54.511.774,34

FOMENTO E INVESTIMENTO	2017	2018	2019	2020	2021
BNDES	-	-	-	R\$ 354.900,00	-
EMBRA PII	R\$ 990.000,00	R\$ 690.000,00	R\$ 300.000,00	-	R\$ 3.362.268,48
FINEP	R\$ 500.000,00	-	R\$ 980.000,00	R\$ 1.097.959,96	R\$ 1.270.000,00
FAPESP <b>(3)</b>	R\$ 6.174.113,30	R\$ 2.190.000,00	R\$ 1.767.578,00	R\$ 1.372.358,63	R\$ 730.807,00
Lei do Bem	NC	NC	-	R\$ 4.762.291,76	R\$ 4.361.452,58
Lei da Informática	NC	NC	R\$ 601.000,00	R\$ 23.500.000,00	R\$ 36.483.382,07
Investidor (Anjo ou Venture Capital)	NC	NC	-	R\$ 7.750.000,00	R\$ 900.000,00
Investimento próprio	NC	NC	R\$ 1.708.363,00	R\$ 6.268.045,56	R\$ 7.810.700,00
Outro	R\$ 3.248.000,00	R\$ 1.118.000,00	R\$ 497.585,38	R\$ 300.800,00	R\$ 1.562.168,57
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.912.113,30</b>	<b>R\$ 3.998.000,00</b>	<b>R\$ 5.854.526,38</b>	<b>R\$ 45.406.355,91</b>	<b>R\$ 56.480.778,70</b>

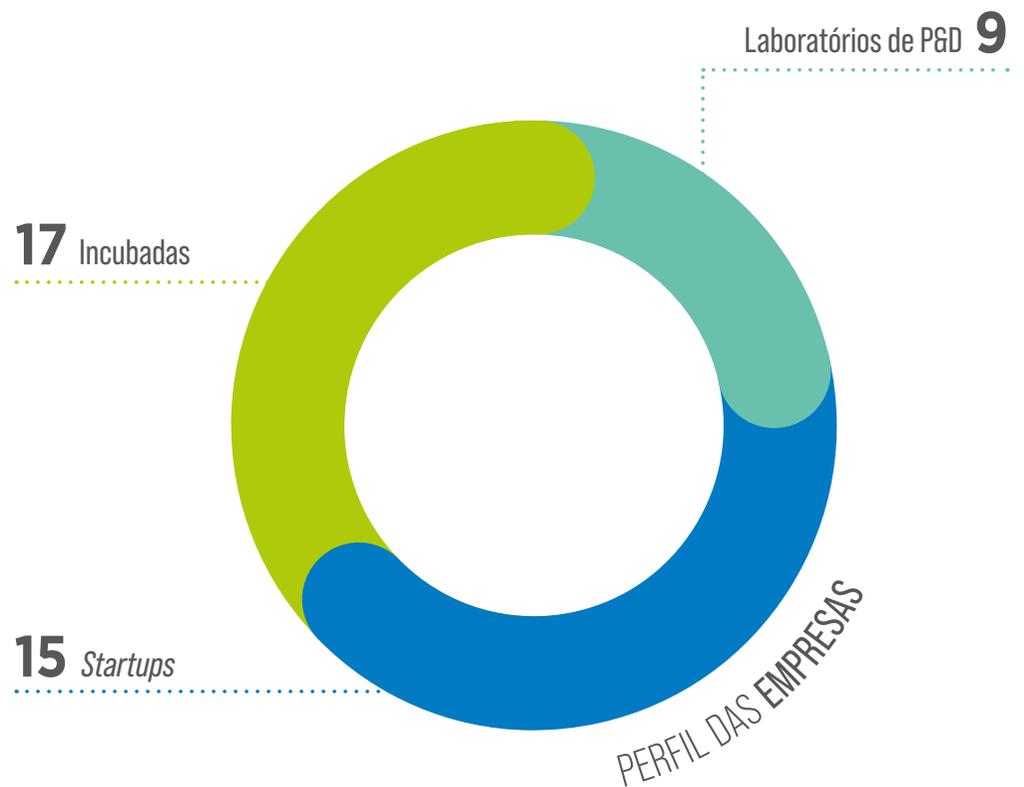
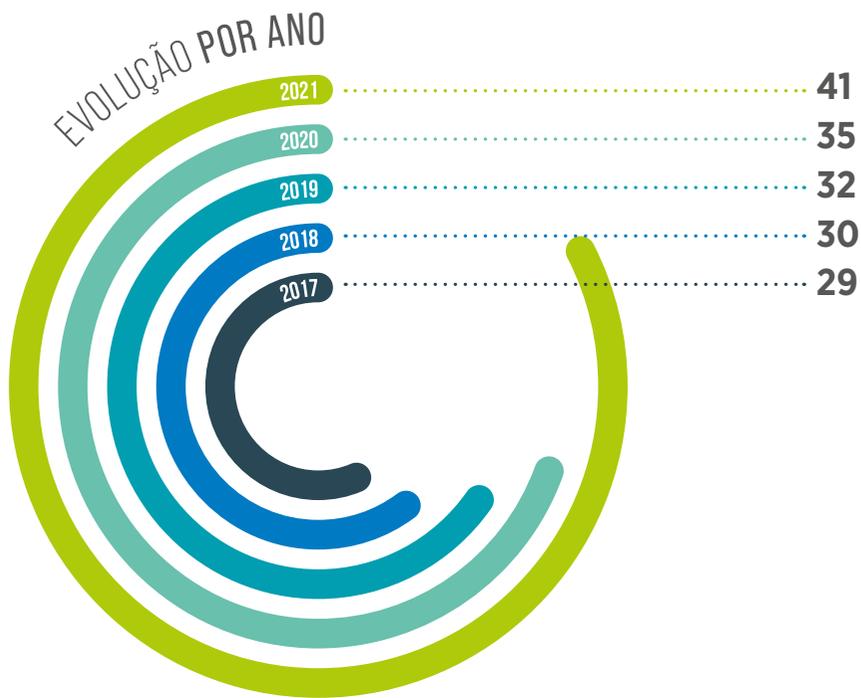
INCAMP - INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA DA UNICAMP	2017	2018	2019	2020	2021
Projetos pré-incubados	4	6	2	1	5
Empresas incubadas no ano	18	15	15	13	16
Empresas graduadas no ano	4	3	5	2	1
Empresas graduadas acumulado	44	47	52	54	55

**(1)** Referem-se a patentes resultantes do trabalho no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp. Não a trabalhos feitos pela matriz de empresas em outros locais.

**(2)** Refere-se ao faturamento de incubadas e *startups*. Não contabilizamos o faturamento das grandes empresas com laboratórios de P&D no parque.

**(3)** Referem-se a contratos assinados no ano.

# EMPRESAS INSTALADAS



## FATURAMENTO DE EMPRESAS INCUBADAS E *STARTUPS*

2017 R\$ 10.188.442,00

2018 R\$ 11.998.152,00

2019 R\$ 15.474.862,00

2020 R\$ 31.620.395,46

2021 R\$ 54.551.774,34

## VALOR DOS CONVÊNIOS DE P&D ASSINADOS POR EMPRESAS DO PARQUE COM A UNICAMP

2017 R\$ 8.026.162,00

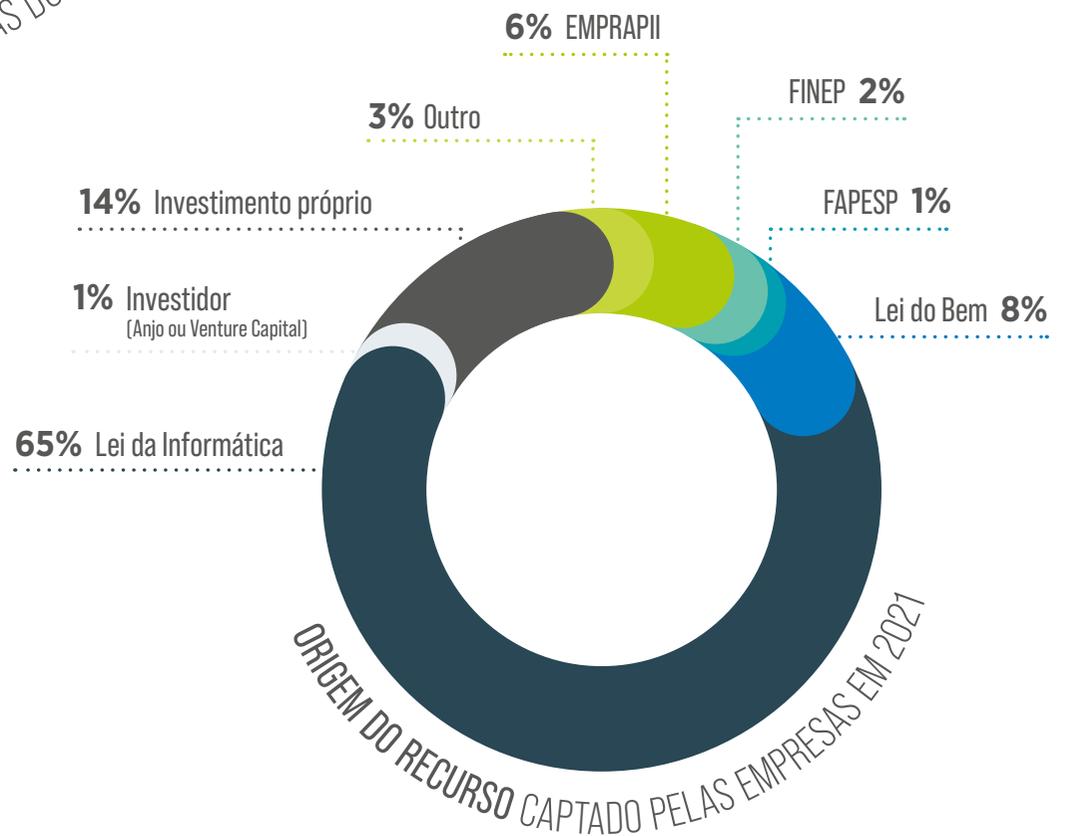
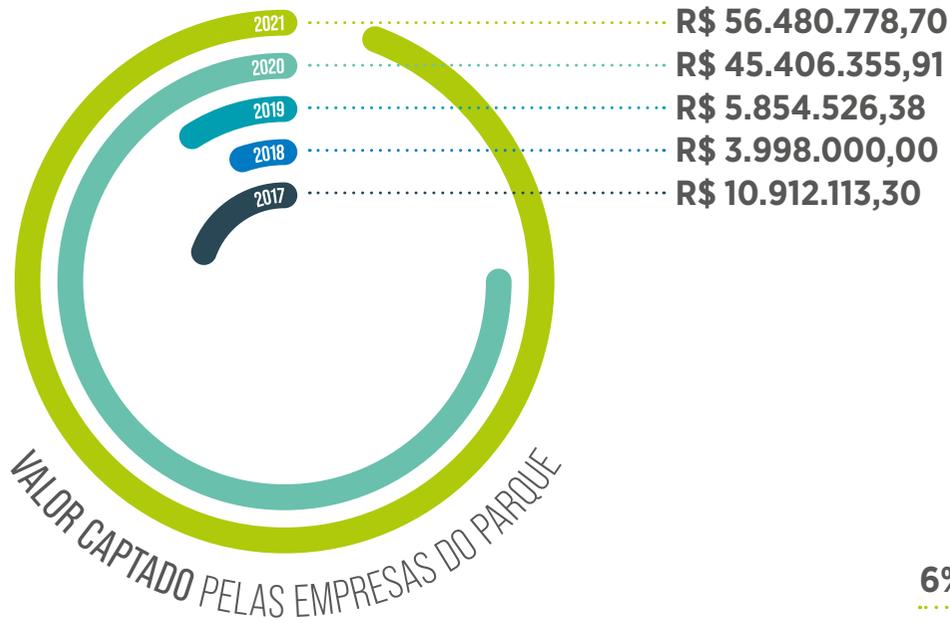
2018 R\$ 5.152.130,60

2019 R\$ 11.299.104,50

2020 R\$ 4.890.495,42

2021 R\$ 8.811.597,80

# FOMENTO E INVESTIMENTO



# CONHEÇA O PARQUE

- O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp é um ecossistema que conecta a pesquisa e os talentos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) a diversas *startups* e laboratórios de grandes empresas que desejam potencializar a inovação aberta em um espaço físico dentro do maior campus da Universidade, na cidade de Campinas.



O ambiente de inovação é fruto de uma parceria firmada em 2008 entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Governo do Estado de São Paulo, que possibilitou o credenciamento do projeto no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec), sendo formalmente institucionalizado em 2016 com a composição de um [Conselho Superior](#) e a definição de que o Parque fica sob gestão da [Agência de Inovação Inova Unicamp](#).

Hoje, o complexo tem uma área de **350 mil m<sup>2</sup>**, sendo **100 mil m<sup>2</sup> urbanizados** e divididos em seis prédios do campus de Campinas, próximo a restaurantes, bibliotecas, postos bancários, estacionamentos, além de diferentes unidades de ensino, pesquisa e extensão da Unicamp.

100.000 m<sup>2</sup> urbanizados



**350 mil m<sup>2</sup>**  
de área, sendo 100 mil m<sup>2</sup>  
de área urbanizada



**95%**  
do espaço físico  
construído ocupado



**41 empresas**  
instaladas



**62 convênios de P&D**  
assinados com a Unicamp  
em 5 anos



**R\$38 milhões**  
em convênios de P&D  
assinados por empresas  
do Parque com a Unicamp  
em 5 anos



**729**  
postos de trabalho diretos



- “O Parque da Unicamp é um importante agente promotor da inovação na região, alavancada pela universidade pública de qualidade, e que está em constante ampliação para receber mais empresas que desejam se instalar fisicamente dentro da Unicamp. Aqui, essas empresas terão acesso a recursos humanos qualificados para desenvolverem projetos de P&D em parceria com a Universidade e colocarem negócios inovadores no mercado”, comenta Eduardo Gurgel do Amaral, diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp”.

## COMO INGRESSAR NO ECOSSISTEMA DO PARQUE

Essas empresas podem se instalar nos **espaços já construídos** para escritórios, laboratórios e posições de *coworking* [disponíveis nos prédios do Parque](#), além de poderem aderir à opção “*Built to Suit*”, **construindo um espaço customizado** para desenvolver a pesquisa conjunta à universidade.

Para cada modalidade de instalação, há um processo e edital específico, disponível no site do Parque, confira:

-  [Laboratórios de P&D](#)
-  [Startups](#)
-  [Programas de incubação](#)



# COMUNIDADE DO PARQUE



## Anexo

Startups e projetos de P&D



match<IT>



## Soma

Startups e projetos de P&D



πtec



## LIB

Startups, incubadas e projetos de P&D



CICLOAGRO



## Núcleo

Startups, incubadas e projetos de P&D



ELDORADO



πtec



SAMSUNG



## Incamp

Empresas incubadas



Incubadas não-residentes



## Vértice

Startups e projetos de P&D



COGNETI - TEC



PROMETEON



## COMUNIDADE DO PARQUE

# GRUPO IDEA: TECNOLOGIA PARA SATÉLITES

- A parceria bem-sucedida entre o Grupo Idea e a Unicamp conta com mais de cinco anos em pesquisa e desenvolvimento no âmbito das comunicações ópticas.

O grupo que fornece tecnologia de detecção de raio X para o SIRIUS, o acelerador de partículas brasileiro, na investigação das menores partículas visíveis na natureza, também se lança a pesquisas sobre o espaço, com foco na comunicação entre satélites de baixa órbita.

O convênio de P&D intitulado “Interconexão Óptica de Alta Velocidade entre Satélites de Baixa Órbita Usando Detecção Óptica Coerente” busca desenvolver um simulador capaz de considerar os efeitos que impactam na sensibilidade dos receptores, em satélites que operam em distâncias de 450 km e 550 km da terra, a fim de reduzir ruídos e aumentar a capacidade de comunicação desses sistemas.

O projeto será desenvolvido em conjunto com a Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) da Unicamp, sob a coordenação do professor e pesquisador Darli Augusto de Arruda Mello, e está inserido no Programa de fomento do CNPq ao Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI), que incentiva a inovação nas instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICT) em parcerias com a indústria.

---

**2 convênios**  
ativos com a Unicamp

---

**7 bolsas**  
de pesquisa e  
estímulo à inovação

---

**15 pessoas**  
envolvidas nos projetos

---

**R\$ 532 mil**  
em investimento

## DADOS EM ALTA VELOCIDADE DE INTERNET

Principal *player* brasileiro no mundo da micro fabricação, o Grupo Idea vem expandindo o ecossistema local em *hardware*. Outro convênio de P&D firmado com a Unicamp em 2021, desenvolve técnicas de arquiteturas de *software* e *hardware* para sistemas ópticos de transmissão de dados em alta velocidade em parceria com o Instituto de Computação (IC) da Unicamp.

Entre as linhas de investigação estão a integração de microprocessadores; a otimização de processos com precisão numérica para melhoria de desempenho e eficiência energética; e a otimização da computação desagregada (quando diversos dispositivos se conectam em rede). O projeto “Otimização de *software* e *hardware* para sistemas de transporte óptico baseados em arquiteturas desagregadas” é supervisionado pelo professor e pesquisador Lucas Francisco Wanner.



O Grupo Idea desenvolve soluções de comunicação fotônica e microeletrônica convergentes para o mercado global.

“Os projetos de cooperação com a Unicamp são fundamentais para a consolidação tecnológica do Grupo Idea! por vários motivos. Entre eles, destacamos a capacitação de recursos humanos em temas tecnológicos alinhados ao nosso roadmap, oportunidade de cooperar com grupos de pesquisa, incluindo professores e alunos de ponta na América Latina e, a possibilidade de atender mais rapidamente às necessidades de mercados com soluções mais criativas”, Jacklyn Dias Reis, diretor de Microeletrônica do Grupo Idea.

Os convênios têm duração de 24 meses e o grupo investirá o total de R\$ 532.876,00 que incluem a compra de materiais e equipamentos para os laboratórios. Cerca de 15 pessoas, entre funcionários da empresa, professores e alunos da universidade estão envolvidos nos projetos.

A Idea! Sistemas Eletrônicos é uma empresa-filha da Unicamp, fundada em 1997, por ex-alunos da Universidade. A empresa passou por uma transformação completa em 2017, quando incorporou a BrPhotonics e a Pi-Tecnologia, formando o Grupo Idea, com foco em comunicações ópticas. Atualmente, o Grupo Idea! ocupa um andar no Prédio do Núcleo e dois andares no prédio Soma.

**Ano de fundação:** 1997

**Número de funcionários:** 169

**Abrangência do mercado:** Internacional

**Área de Atuação:** Tecnologia da Informação

**Hospedada no prédio:** Núcleo e Soma



Clique e acesse ao site

## COMUNIDADE DO PARQUE

# NOVOGAS: SOLUÇÕES DE PONTA A PONTA NA CADEIA DO BIOGÁS



*Jorge  
Vinicius da  
Silva Neto,  
cofundador  
e CEO da  
NovoGas*

Um dos principais mercados de atuação da NovoGas é o aproveitamento de subprodutos do setor sucroenergético, especialmente a vinhaça da cana-de-açúcar, tanto para produção de eletricidade quanto de combustível biometano.

A tecnologia aplicada pela NovoGas na instalação e manutenção de plantas completas de biogás pode ser usada em pequena e grande escala, importantes para o tema da descentralização e geração distribuída de eletricidade, além de gerar valor com o subproduto, resultando em novas fontes de energia que podem ser comercializadas ou usadas para o próprio funcionamento das usinas de cana.

Por exemplo, o biometano pode substituir o óleo diesel que as próprias usinas de cana-de-açúcar consomem em suas atividades, como no transporte da própria cana, que consome cerca de um litro de óleo diesel para cada tonelada de cana processada.

Já a eletricidade gerada com biogás pode ser integrada às redes de concessionárias via sistema de Geração Distribuída (GD), compensando as faturas de consumidores e promovendo benefícios energéticos e econômicos, gerando energia inclusive a noite e em “horário de pico”. A eletricidade do biogás permite

também novos modelos de projetos híbridos com fontes intermitentes como a solar, o que agrega maior valor ao biogás da vinhaça e de outras fontes.

A startup também mantém em seu portfólio diversas soluções para o setor energético, como produção de biogás a partir de resíduos sólidos, desenvolvimento e tropicalização de tecnologia e muito mais. Em 2021, ela se instalou no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e foi aprovada no edital Biogás Brasil com a proposta de tropicalização do processo de dessulfurização biológica de biogás de vinhaça, que é a retirada do enxofre, para o mercado brasileiro.

**Ano de fundação:** 2020

**Número de funcionários:** 4

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Energia

**Hospedada no prédio:** LIB (Laboratório de Inovação em Biocombustível)



[Clique e acesse ao site](#)

## COMUNIDADE DO PARQUE

# INOVAÇÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA É O FOCO DA BISTRÔ DE INOVAÇÃO

- A startup Bistrô de Inovação é uma empresa-filha da Unicamp que tem como principal foco de atuação a promoção da inovação social, especialmente no mercado imobiliário e de *smart city*, apresentando soluções criativas para o convívio social e sustentabilidade, tanto em ambientes físicos de moradia e trabalho quanto digital.

Entre suas soluções, a startup oferece uma plataforma digital chamada Club Combo Urbano que facilita a gestão e comunicação de bairros planejados e condomínios. Ela faz parte de diversas ações em prol do Design de Convívio, marca e metodologia da Bistrô de Inovação que busca implementar e fortalecer a cultura do bom convívio em bairros, condomínios e empresas.

A visão por trás dessa metodologia que norteia as ações da startup é de que, a partir de uma boa convivência e comunicação clara e harmônica entre as pessoas, é possível estabelecer uma percepção de pertencimento dos indivíduos ao grupo. Assim, a própria comunidade passa atuar em mudanças em prol do ambiente coletivo.

A empresa também oferece treinamentos e consultorias a quem busca esse tipo de mudança, além de promover programas como “Garagens de empreendedorismo” para prototipagem de serviços e produtos e de “Negócios sociais e digitais” para desenvolver pilotos de novos negócios com foco em inovação social.



*Claudia Pellegrino, CEO e fundadora da Bistrô de Inovação*

**Ano de fundação:** 2005

**Número de funcionários:** 8

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Inovação Social

**Hospedada no prédio:** Anexo



Clique e acesse ao site



O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp prospecta ativamente investidores e aceleradoras que se tornam parceiros do ecossistema inovador impulsionado pela Universidade.

# RELACIONAMENTO COM INVESTIDORES E ACELERADORAS

- O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp prospecta ativamente investidores e aceleradoras que se tornam parceiros do ecossistema inovador impulsionado pela Universidade. Esses contatos são importantes para diversas ações conjuntas em programas e, principalmente, para *startups* e empresas incubadas receberem capital financeiro ou intelectual em potenciais parcerias.

E essa prospecção é vista como positiva pelos investidores parceiros, conforme comenta Marcelo Clini, investidor da Anjos do Brasil: “É total o *match* nessa parceria porque os investidores anjos buscam projetos inovadores, muitas vezes ligados a tecnologia e com possibilidade de escalabilidade. E são nas universidades que se encontra grande parte do conhecimento técnico e científico que pode estar em uma ideia, num MVP (Produto Mínimo Viável) ou numa validação do projeto”.



## ENCONTRO COM INVESTIDORES

Durante todo o ano, os times do Parque e da Inova Unicamp fazem conexões entre *startups*, incubados e investidores, mas a principal atividade de relacionamento foi a realização de mais um Encontro com Investidores, promovido desde 2016 pela Inova Unicamp. Nessa última edição, o evento reuniu presencialmente **30 pessoas** (empreendedores e investidores) no dia 9 de dezembro, que participaram das rodadas de pitches das empresas e de um coquetel não alcoólico de confraternização na área externa da Inova Unicamp.

A gerente do Parque e da Incamp, Mariana Zanatta, explica que o Encontro surgiu da necessidade de apresentar conjuntamente o máximo de empresas, na forma de *pitches*, seguido de uma confraternização em que *startups* e investidores podem se aproximar de uma forma mais descontraída. A atividade foi aprovada pelos próprios investidores:



- “Participar de eventos como este, que nos aproxima de outros atores do ecossistema inovador como a Incamp, nos ajuda muito e é importante para nós, investidores, porque nós precisamos conhecer um número alto de empresas em nosso *pipeline* para selecionar quais vamos investir”, explica Fábio Campos, investidor da Valetec Capital.

Realizaram seus pitches durante o Encontro com Investidores 2021 as empresas incubadas Carga24h, Sintase, Deepstrata, Exatech, Quarium, R&R Novabio Ocular, Homebook, Especiarias Amazônia, Singular Seeds, além da *startup* hospedada no Parque, Dale.

Assista ao vídeo do Encontro com Investidores



# REDE DE ACELERADORAS E INVESTIDORES **PARCEIROS DA INCAMP**



# CASE DE INVESTIMENTO 2021

## COM USO DE TECNOLOGIA LIMPA, A BIOACIDS TECH BRASIL DESENVOLVE DIVERSOS ÁCIDOS ORGÂNICOS PARA A INDÚSTRIA

- Com foco no mercado de biotecnologia, a BioAcids Tech Brasil, uma startup incubada na Incamp, surgiu com o objetivo de desenvolver para diversos segmentos industriais produtos com base numa nova tecnologia, mais econômica e sustentável. Os testes em planta piloto foram iniciados no final de 2021. Essa tecnologia pode ser utilizada na produção de etanol, ácidos orgânicos e seus derivados - que são encontrados naturalmente em frutas e outros vegetais.

A tecnologia consiste basicamente em fazer fermentação com microrganismos encapsulados, utilizando a sacarose (açúcar) como principal matéria-prima. Através dessa técnica inovadora, é possível ter produtos com alto nível de pureza, baixo consumo de energia e menores custos de produção. Trata-se de uma tecnologia com reduzido impacto ambiental, podendo desenvolver até 15 produtos disponíveis no portfólio da empresa, entre eles ácido láctico, ácido cítrico, ácido itacônico e etanol.

Com essas soluções, a *startup* pode ser fornecedora de diversas indústrias que necessitam de ácidos orgânicos em suas cadeias produtivas. Por exemplo, o ácido láctico é utilizado na indústria de alimentos, como conservante natural, e ultimamente cresce fortemente o uso deste componente para produção de plásticos biodegradáveis.

Em 2021, a startup incubada recebeu investimento do Grupo RTB Energia, organização nacional que atua nos mercados de energia. O objetivo é adquirir novos equipamentos para desenvolver a tecnologia e, futuramente, aproveitar a sinergia entre as empresas para aumentar a escala de produção, especialmente para as usinas de etanol. [Saiba mais sobre o investimento aqui.](#)



*Sérgio de Souza, investidor do grupo RTB Energia e Kurts Campos, sócio-fundador da BioAcids Tech Brasil (da esquerda para direita)*

**Ano de fundação:** 2020

**Número de funcionários:** 6

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Biotecnologia

**Hospedada no prédio:** LIB (Laboratório de Inovação em Biocombustíveis)



Clique e acesse ao site

# PREPARANDO EMPRESAS PARA CAPTAÇÃO JUNTO AO PIPE FAPESP

- O Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), é certamente hoje a principal fonte de recursos para empresas em estágio inicial de desenvolvimento direcionarem suas pesquisas de base científica em direção ao mercado.

As empresas hospedadas no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp **captaram nos últimos cinco anos mais de R\$12 milhões** de fomento junto à Fapesp e o Parque atua fortemente na capacitação e apoio a empresas incubadas, *startups* do Parque e do ecossistema de maneira a habilitá-las a preparar propostas de projetos alinhadas aos editais do PIPE.

Como exemplo de ação neste contexto, a Inova Unicamp em conjunto com o Parque Científico e Tecnológico da Unicamp promovem semestralmente um workshop para todos os interessados em submeter projetos ao PIPE. O principal objetivo do curso é capacitar os participantes nas boas práticas para a submissão. Em 2021, **65 pessoas foram capacitadas**. O curso é destinado tanto para pessoas ligadas à Unicamp e ao Parque Científico e Tecnológico quanto para indivíduos sem vínculos com a Universidade.

**65 pessoas** foram capacitadas

## APROVAÇÕES E PROJETOS EM ANDAMENTO EM 2021

Quatro empresas instaladas no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp foram aceitas e receberam a fase 1 do fomento PIPE FAPESP em 2021: a *startup* [Neuralmind](#), especialista no desenvolvimento de produtos usando técnicas avançadas em Inteligência Artificial e três empresas incubadas na Incamp, a [R&R Novabio](#), que atua no desenvolvimento de inovações para doenças do segmento posterior ocular, a [Kalamazoo](#), que tem como objetivo fazer parte da cadeia produtiva do lúpulo fornecendo soluções para produtores e indústrias, e a [Quarium](#), que atua em soluções para seleção de medicamentos relacionados à saúde mental.

Além disso, [AutoCoat](#) e [Bioprocess Improvement](#), incubadas na Incamp, tiveram projetos aprovados no edital piloto do PIPE realizado em parceria entre FAPESP e Sebrae. Conheça mais sobre estas duas iniciativas:

# APROVADA NO PIPE, **AUTOCOAT** DIRECIONA PESQUISA DE DOUTORADO AO MERCADO



*Marcos Henrique Hamanaka, diretor geral (CEO) e sócio-fundador; Viviane Nogueira Hamanaka, diretora de tecnologia (CTO) e sócia-fundadora; Nathália Câmara Mustafa, gestora de negócios, e Pablo Paredes Angeles, gestor de PD&I (da esquerda para direita)*

- *A startup AutoCoat, incubada na Incamp no início de 2021, foi fundada no ano de 2020 e está desenvolvendo equipamentos de deposição baseados na técnica *blade coating* para a produção de filmes finos.*

A empresa surgiu a partir do projeto de pesquisa do doutorado de Viviane Nogueira Hamanaka, uma das fundadoras da *startup*, que pesquisou sobre a técnica e observou um potencial de mercado para a comercialização desses equipamentos.

A empresa recebeu aporte do PIPE FAPESP fase 1 e foi recém-aprovada no edital piloto do PIPE em parceria com o Sebrae. A importância desse fomento será em complementar os recursos oferecidos pela FAPESP, com um auxílio de R\$ 250.000,00 disponibilizados pelo Sebrae para o desenvolvimento e inserção do produto no mercado. O time da AutoCoat já contratou um gestor de negócios para a *startup* e também irá distribuir esse valor em serviços como marketing e *networking*, com a possibilidade de participação em feiras na geração de parceiros comerciais e aprendizados complementares.

**Ano de fundação:** 2020

**Número de funcionários:** 5

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Engenharia

**Hospedada no prédio:** Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp)



Clique e acesse ao site

# BIOPROCESS IMPROVEMENT: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



*Marcelo Rubio; Daniel Atala; Luciano Armiliato e Carlos Calmanovici  
(da esquerda para direita)*

**Ano de fundação:** 2018

**Número de funcionários:** 6

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Biotecnologia e Sucreoenergia

**Hospedada no prédio:** LIB (Laboratório de Inovação em Biocombustíveis)

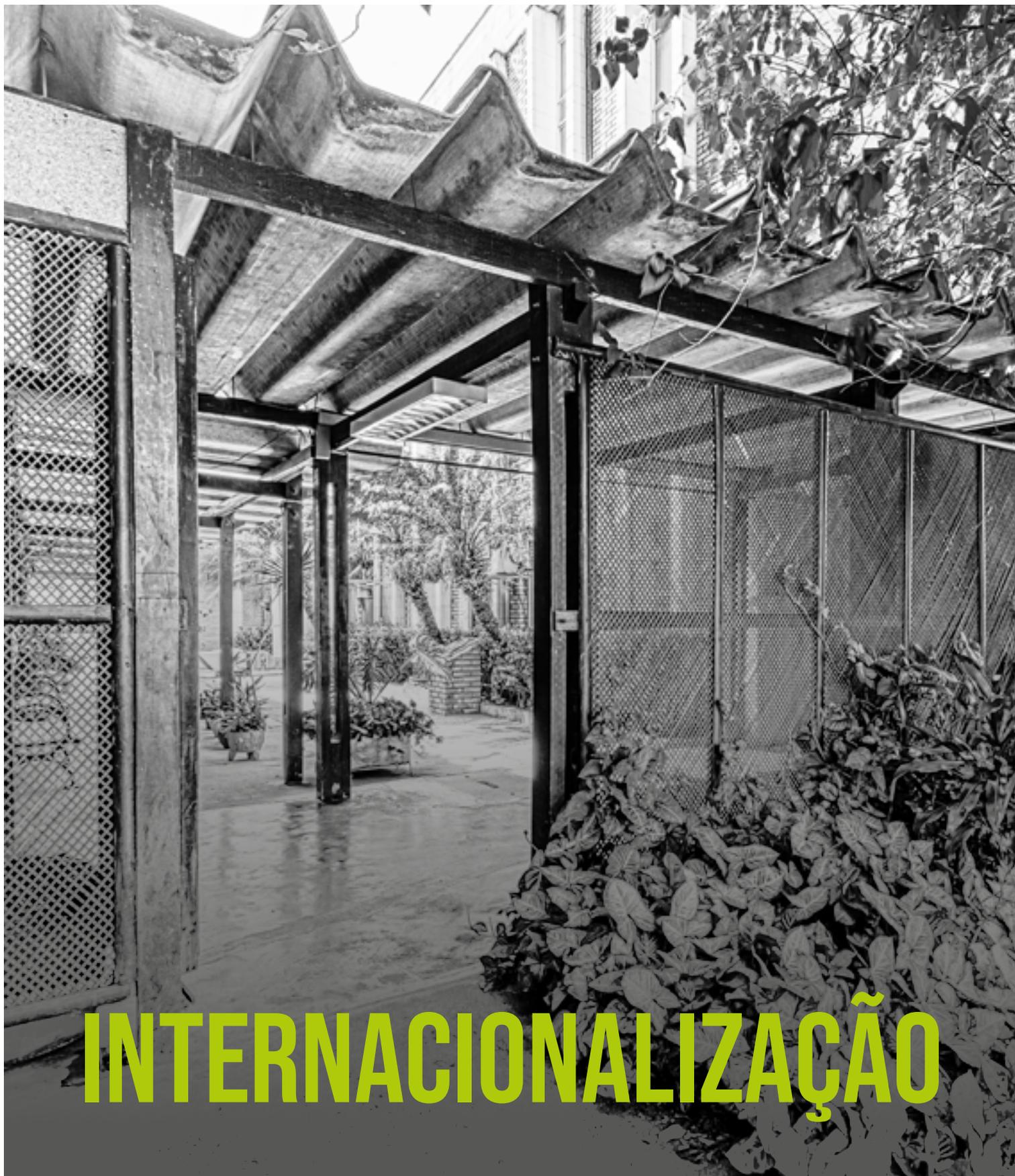


Clique e acesse ao site

- A *startup* Bioprocess Improvement passou pelo processo de pré-incubação na Incamp no ano de 2018 e, desde 2021, está incubada e instalada no prédio LIB.

A *startup* trabalha com inovação na área de bioprocessos, com a meta de ser uma empresa global de inovação tecnológica a partir do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis em escala industrial para ganhos socioeconômicos.

O projeto de controle biológico de processos fermentativos industriais da *startup* venceu o Prêmio Brasil Bioeconomia de 2021 e também foi aceito no edital PIPE em parceria com o Sebrae no mesmo ano. Com a aprovação, a *startup* irá seguir com a montagem de uma estrutura própria de laboratório, além de poder investir na parte comercial, resultado do fomento cedido pelo Sebrae. A *startup* está com planos de contratação de pessoas voltadas para a área de negócios e uma equipe para marketing e publicidade, com foco na inserção do produto, já validado em escala laboratorial, em escala comercial.



**INTERNACIONALIZAÇÃO**

# EMPRESA INCUBADA HOMEBOOK

## PARTICIPA DO PROGRAMA LANDING, DA REDEMPRENDIA, EM PORTUGAL E NA ESPANHA

Com apoio financeiro da RedEmprendia, o fundador e líder de inovação da Homebook Smart Portaria, Alcino Vilela, visitou a Universidade de Madri, na Espanha, e a Universidade de Lisboa, em Portugal, para vivenciar o ambiente de incubação das duas universidades e as linhas de pesquisa em comum com a Homebook, voltadas para Inteligência Artificial, robótica e *mobile*.

A empresa busca oferecer inovações disruptivas para portaria remota robotizada de condomínios residenciais e corporativos, visando aumentar a segurança patrimonial e dos moradores, reduzir os custos operacionais com portaria e oferecer mais tecnologia, segurança e economia para os condomínios.



Leia mais sobre a experiência



**Ano de fundação:** 2019

**Número de funcionários:** 4

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Inteligência Artificial

**Hospedada no prédio:** Incamp (Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp)



Clique e acesse ao site

- “É fundamental se aprofundar no mercado e no ambiente de negócios, com potenciais clientes e parceiros. É uma chance de abrir o mercado e exportar a tecnologia para Europa”. Alcino Vilela, cofundador da Homebook.

# EVENTOS REALIZADOS

## 24 de agosto:

### Webinar Empreendedorismo sem Fronteiras

O encontro foi realizado em parceria com a **Anprotec** e o **PEIEX** e discutiu as várias formas de internacionalizar uma empresa, apresentou o preparo necessário, e debateu os riscos e as consequências da internacionalização.

Para saber mais  
clique aqui



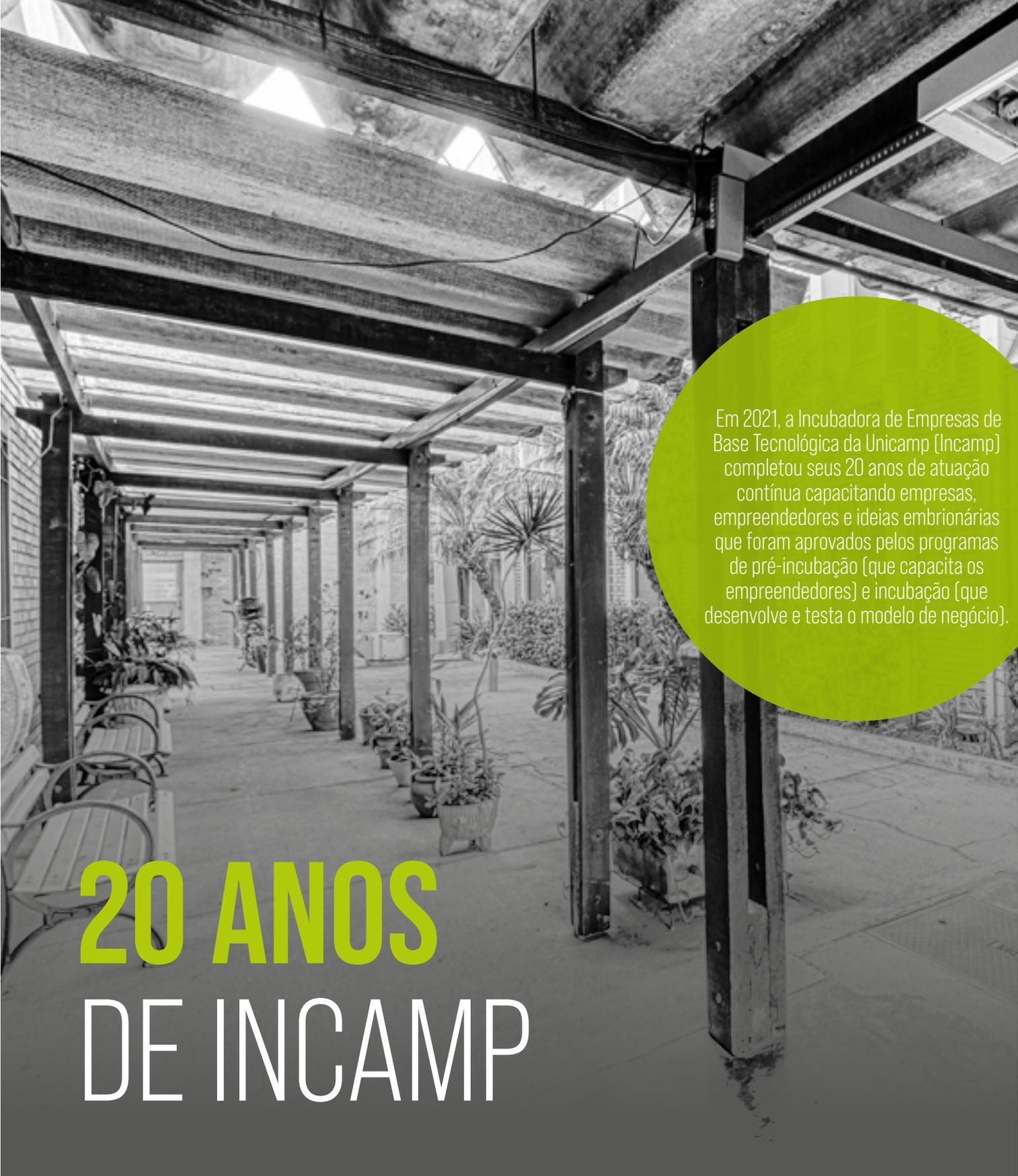
## 16 de setembro:

### Webinar Global Partners - *Best practices for incubators* - Ecossistemas internacionais de inovação e empreendedorismo de universidades parceiras

O evento abordou as melhores práticas para incubadoras de base científica e tecnológica, com a participação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp), do **Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey**, do México e da **University of South Africa (UNISA)**, da África do Sul.

Para saber mais  
clique aqui





Em 2021, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) completou seus 20 anos de atuação contínua capacitando empresas, empreendedores e ideias embrionárias que foram aprovados pelos programas de pré-incubação (que capacita os empreendedores) e incubação (que desenvolve e testa o modelo de negócio).

# 20 ANOS DE INCAMP

- Em 2021, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) completou seus 20 anos de atuação contínua capacitando empresas, empreendedores e ideias embrionárias que foram aprovados pelos programas de pré-incubação (que capacita os empreendedores) e incubação (que desenvolve e testa o modelo de negócio).



A definição de qual programa a empresa entrará e o período de incubação, que varia de seis meses a até três anos, é determinada pela banca de seleção segundo a maturidade e desenvolvimento de cada projeto ou negócio tecnológico submetido, sendo que a empresa pode – durante o programa – passar da pré-incubação para incubação e, apenas quando finalizada a incubação, se graduar pela incubadora.

A Incubadora está incorporada ao Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e também é gerenciado pela Agência de Inovação da Unicamp, tendo a possibilidade de oferecer às incubadas, além das mentorias e acompanhamento profissional à distância, a possibilidade de elas se hospedarem em qualquer um dos prédios do Parque e usar a infraestrutura laboratorial dos espaços disponíveis para ocupação.

 [Saiba como se incubar na Incamp](#)

## Números da Incamp em 2021

### FORAM CAPACITADAS NOS PROGRAMAS

-  **05** projetos em pré-incubação
-  **16** Empresas incubadas
-  **01** Empresa graduada
-  **55** Total de empresas graduadas (acumulado)

### GERAÇÃO DE EMPREGOS E FATURAMENTO

-  **51** Postos de trabalho diretos
-  **R\$ 691.883,11** Faturamento anual

### CAPITAL INTELECTUAL

-  **04** Pedidos de patentes de incubadas
-  **01** Licenciamento assinado de tecnologia da Unicamp
-  **01** Convênio de P&D assinados com a Unicamp

# CONFIRA QUAIS EMPRESAS PASSARAM PELAS ETAPAS DE **INCUBAÇÃO DA INCAMP EM 2021**

## ● EMPRESAS INCUBADAS



## ● PROJETOS PRÉ-INCUBADOS



## ● EMPRESAS GRADUADAS



# PARCERIAS ESTRATÉGICAS DA INCAMP

Além de se beneficiar da aproximação com a Unicamp e as mentorias oferecidas pela Inova, as empresas incubadas têm a possibilidade de aproveitar de todo ecossistema inovador promovido pela Incamp, como as capacitações em diferentes áreas oferecidas em parceria com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e a FEBRAEC (Federação Brasileira das Empresas de Consultoria e Treinamento), por exemplo:



- “Nós temos, ao longo do ano, uma agenda bastante cheia com palestras em parcerias com a FEBRAEC sobre vendas, marketing e gestão, além de um acompanhamento mensal com o SEBRAE e a equipe de empreendedorismo da incubadora. Durante a incubação, os incubados também podem ter apoio da Inova Unicamp em questões de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, como é o caso das empresas spin-off, além de poderem participar dos programas promovidos por nossos parceiros, como foi o caso do Programa Landing da Redemprendia [[Leia mais no capítulo de internacionalização](#)]”, explica Mariana Zanatta, gerente do Parque Científico da Unicamp e da Incamp.

## CONFIRA AS PARCERIAS ESTRATÉGIAS DA INCAMP:





## CERTIFICAÇÃO **CERNE 1**

A Incamp é credenciada na Rede Paulista de Incubadoras de empresas de base tecnológica (RPITec) e foi certificada como [“Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos \(Cerne\)”](#) por atingir o primeiro nível de boas práticas em incubação, reconhecimento oferecido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

A certificação nível 1 atingida é concedida à incubadora que “Demonstra que tem capacidade para prospectar e selecionar boas ideias e transformá-las em negócios inovadores bem-sucedidos, de forma sistemática e repetidamente”.



● Com apoio do Sebrae e demais parceiros, a Incamp realizou em 2021 novas melhorias de processos e impacto para atingir novos níveis na certificação para os próximos anos.

# DE FINALISTA DO DESAFIO UNICAMP À INCUBADA, A SINGULAR SEEDS ATUA NA QUALIDADE DE SEMENTES

- Formada por três biotecnologistas e ex-finalistas da competição de modelagem de negócios Desafio Unicamp, a *startup* Singular Seeds está incubada na Incamp a fim de se estruturar e desenvolver sua solução para atender o agronegócio brasileiro.

O principal foco da empresa é desenvolver uma máquina e um sistema para suprir a necessidade do setor de qualidade de sementes, que hoje utiliza dois principais testes, o de vigor e de germinação, mas com as desvantagens de longos períodos de análise e alto grau de erro humano na análise.

A máquina proposta pela *startup*, que poderá ser fornecida a fazendas e à indústria, tem como diferencial competitivo poder realizar uma análise com maior amostragem em apenas alguns minutos, reduzindo tempo e gastos, enquanto o teste de vigor costuma levar 12h e o de germinação pode levar entre 5 a 7 dias para se ter a análise finalizada.

Hoje, a empresa já concluiu uma prova de conceito da ferramenta no teste de umidade de cevada, usado no processo de malteação de cervejas, com uma multinacional e obteve 85% de precisão com testes usando um MVP de baixo custo. Além da cevada, a Singular Seeds visa utilizar análises de imagem para classificar qualidade de grãos como soja, milho e café.



Caio Contiero Rosa, cofundador da Singular Seeds

**Ano de fundação:** 2021

**Número de funcionários:** 3

**Abrangência do mercado:** Nacional

**Área de Atuação:** Biotecnologia

**Hospedada no prédio:** Não residente



Clique e acesse ao site

Eduardo Gurgel do Amaral,  
Prof. Renato Lopes,  
Leonardo Miquelutti,  
Prof.<sup>a</sup> Ana Frattini e  
Mariana Zanatta Inglez (da  
esquerda para direita)



# EMPRESAS GRADUADAS PELA INCAMP

- Ao todo, a incubadora já graduou em seus 20 anos de atuação 55 empresas nos seus programas de incubação e pré-incubação.

## 55 empresas graduadas

A mais recente empresa graduada é a Undergeo, fundada pelo físico Leonardo Miquelutti e que desenvolve *softwares* para o processamento e interpretação de dados geofísicos usados na exploração de recursos naturais.

A empresa recebeu sua certificação durante o Encontro com Investidores da Incamp de 2021.

Outras empresas graduadas pela Incamp podem ser acessadas por área de atuação no site do Parque.

Empresas graduadas





**inova**  
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UNICAMP



PARQUE CIENTÍFICO  
E TECNOLÓGICO  
DA UNICAMP



**INCAMP**  
INCUBADORA DE EMPRESAS DE  
BASE TECNOLÓGICA DA UNICAMP



[parque.inova.unicamp.br](http://parque.inova.unicamp.br)



[/inovaunicamp](https://www.linkedin.com/company/inovaunicamp)